



**ASSOCIAÇÃO DE ENXERTO ÓSSEO E PRF COMO TÉCNICA DE  
REGENERAÇÃO EM CIRURGIAS DE LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR:  
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**Stephanie Aline Prado  
Giovana Gabriele Pontes Amaral  
Yumi Vaz  
Giovanna Schaurich  
Emily Zanetti Cruz  
Laura Dutra Luppi  
Rafaela Schluga  
Cristiano Reimann**

**Resumo**

A perda óssea na cavidade oral é um desafio clínico recorrente, influenciado por fatores como doenças periodontais, extrações dentárias sem reabilitação adequada, traumas, uso prolongado de próteses mal adaptadas e doenças sistêmicas como a osteoporose, comprometendo a estrutura óssea alveolar, especialmente na região posterior da maxila, onde a pneumatização do seio maxilar reduz a disponibilidade óssea para instalação de implantes. Nesse contexto, o levantamento de seio maxilar surge como técnica cirúrgica previsível e amplamente utilizada para restabelecer o volume ósseo, sendo potencializado pelo uso de enxertos e biomateriais regenerativos. Entre as alternativas disponíveis, destaca-se a Fibrina Rica em Plaquetas (PRF), um concentrado plaquetário autógeno obtido por centrifugação do sangue, que forma uma matriz tridimensional rica em plaquetas, leucócitos e fatores de crescimento. Seu uso promove aceleração da cicatrização, estímulo à angiogênese e regeneração tecidual, tornando-se um recurso biológico promissor e de baixo custo para diversas áreas da odontologia, incluindo cirurgias de levantamento de seio maxilar. Estudos como os de Dohan et al. (2006) introduziram a PRF como uma evolução do PRP, com vantagens como liberação sustentada de fatores de crescimento e ausência de aditivos químicos. Pesquisas posteriores, como as de Pires (2012), Ferraz (2013) e Kapustecki et al. (2016), demonstraram que a associação da PRF com diferentes tipos de enxertos — autógenos, xenógenos ou aloplásticos — potencializa a neoformação óssea, melhora a integração dos enxertos e acelera o reparo dos tecidos. O uso combinado com enxertos de origem bovina mostrou resultados clínicos e histológicos favoráveis, devido à combinação entre a estabilidade estrutural do biomaterial e o estímulo biológico proporcionado pela PRF. Assim, a literatura evidencia que a associação entre enxerto ósseo e PRF representa uma abordagem regenerativa eficiente e biologicamente segura, capaz de otimizar a cicatrização e a regeneração óssea em cirurgias de levantamento de seio maxilar, consolidando-se como uma alternativa previsível, conservadora e custo-efetiva dentro da implantodontia contemporânea.

**Palavras-chave:** PRF – Plaqueta Rica em Fibrinas; Regeneração óssea; Enxerto; Levantamento de Seio Maxilar.